

## **Bruxismo E Apertamento Dental, Consequências Pós Pandemia Da Covid-19**

### **Autor(res)**

Jonleno Coutinho Paiva Pitombo  
Rennan Freitas Dos Santos  
Ênya Alanis Lacerda Alvarenga  
Yan Victor Homem Damasceno Brandão  
Ruan Pereira Dos Santos  
Talita Silva Gama

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

UNIME LAURO DE FREITAS

### **Introdução**

O estudo investiga a prevalência e os efeitos do bruxismo e do apertamento dental no período pós-pandemia da COVID-19, considerando as mudanças emocionais e de estilo de vida decorrentes dessa crise global. A pandemia desencadeou transformações significativas, afetando a saúde física, mental e emocional, com o bruxismo e o apertamento emergindo como manifestações comuns de estresse e ansiedade prolongados. Esses distúrbios podem desencadear desgaste dentário, sensibilidade, dores crônicas na articulação temporomandibular (ATM) e comprometimento funcional, impactando a qualidade de vida. A pesquisa destaca a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para diagnosticar e tratar esses problemas, integrando odontologia, psicologia e medicina. O contexto pós-pandêmico reforça a importância da saúde bucal como parte integral do bem-estar global, exigindo intervenções personalizadas para mitigar os impactos duradouros da crise sanitária (CARVALHO et al., 2020; ROCHA et al., 2021).

### **Objetivo**

Analisar a relação entre bruxismo, apertamento dental e as mudanças emocionais pós-pandemia da COVID-19, avaliando a eficácia das intervenções odontológicas e a necessidade de abordagens multidisciplinares para tratamento.

### **Material e Métodos**

Realizou-se uma revisão literária com artigos (2013-2023), extraídos do Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando descritores como bruxismo, apertamento, COVID-19 e qualidade de vida. Os estudos foram selecionados por rigor científico, atualidade e relevância, submetidos a avaliação crítica. Dados quantitativos (ex.: prevalência por sexo) e qualitativos (ex.: relatos de dor) foram sintetizados para discutir a associação entre fatores psicossociais e bruxismo. Incluíram-se pesquisas como Winocur-Arias et al. (2022), que analisou 288 pacientes, e Saccomanno et al. (2020), com 92% de relatos de bruxismo durante a pandemia (BADARÓ et al., 2021; GENEROSO et al., 2022).

## **Resultados e Discussão**

A pandemia aumentou significativamente a prevalência de bruxismo, especialmente em mulheres (40,5% vs. 27,9% em homens). Estresse e ansiedade foram os principais gatilhos, com 94,7% dos casos agravados pelo isolamento social (SACCOMANNO et al., 2020). Estudos como Cullen et al. (2020) mostraram que 54% dos entrevistados tiveram impacto psicológico moderado/grave, correlacionado com bruxismo. A liberação de cortisol e cromogranina salivar explicaria o aumento do hábito como mecanismo adaptativo (WINOCUR-ARIAS et al., 2022). A disfunção temporomandibular (DTM) também foi exacerbada, com 76% dos bruxistas apresentando depressão (RÉDUA et al., 2019).

## **Conclusão**

A COVID-19 intensificou o bruxismo e o apertamento dental, associados a estresse e ansiedade. O diagnóstico exige padronização, e o tratamento deve integrar odontologia, psicologia e medicina para minimizar danos e melhorar a qualidade de vida. Futuras pesquisas devem focar em métodos diagnósticos acessíveis e estratégias terapêuticas eficazes (CARVALHO et al., 2020; PERLMAN et al., 2021).

## **Referências**

- BADARÓ, I. et al. Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 2021.
- CARVALHO, G.A.O. et al. Research, Society and Development, 2020.
- CULLEN, W. et al. QJM: An International Journal of Medicine, 2020.
- GENEROSO, L.P. et al. Brjp, 2022.
- MARCHINI, L. et al. Oclusão Dentária, 2021.
- PERLMAN, A.; ELI, I. Dental and Medical Problems, 2021.
- RÉDUA, R.B. et al. Full Dentistry in Science, 2019.
- ROCHA, J.R. et al. Research, Society and Development, 2021.
- SACCOMANNO, S. et al. IJERPH, 2020.
- SANTOS, R.M. Odonto, 2022.
- WINOCUR-ARIAS, O. et al. Journal of Clinical Medicine, 2022.